

XLVI Congresso SPCir

Resumo Póster



ID Resumo: 17639076381

Capítulo: Coloproctologia

Tipo
Póster

Título

Endometriose retrorretal tratada pela via de Kraske: um desafio diagnóstico raro

Introdução

As lesões retrorretais são raras e dentro destas os "tailgut cysts" são as mais frequentes. A classificação é variável podendo ser agrupadas em lesões congénitas, inflamatórias, neurogénicas, ósseas ou mistelâneas. Maioritariamente assintomáticas, podem causar dor local, alteração dos hábitos intestinais, sintomas genito-urinários. O tratamento é cirúrgico assumindo o risco de infecção ou malignidade ou a presença de sintomas, podendo ser dividido em anterior, posterior ou mista sendo esta decisão individualizada e dependente da localização, extensão, relação com estruturas adjacentes e determinada pela experiência do cirurgião. A via de Kraske é uma abordagem posterior transsagrada e é utilizada maioritariamente para lesões abaixo de S3 providenciando um acesso seguro ao espaço retrorretal.

Material e Métodos

Mulher, 39 anos, antecedentes de exérese de quisto sacrococcígeo. Referenciada para a consulta por dor pélvica, RMN a evidenciar lesão quística simples em localização retrorretal inferior a S3

Resultados

Submetida a exérese da lesão pela via de Kraske em Set/25. Internamento e restante pós-operatório sem intercorrências. Histologicamente quisto endometrial, tendo a doente sido referenciada à consulta de Ginecologia.

Discussão

A abordagem de Kraske é uma opção segura para lesões retrorretais inferiores a S3 permitindo acesso seguro com exposição adequada. Reforça-se a importância de considerar patologia ginecológica no diagnóstico diferencial em mulheres jovens

Hospital: Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE

Autores: Inês Mota Pinto, ULS-EDV, Santa Maria da Feira Catarina Henriques, ULS-EDV, Santa Maria da Feira Jorge Costa, ULS-EDV, Santa Maria da Feira Mário Nora, ULS-EDV, Santa Maria da Feira